



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – janeiro 2018 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
PREÇOS	8
No consumidor	8
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais.....	13

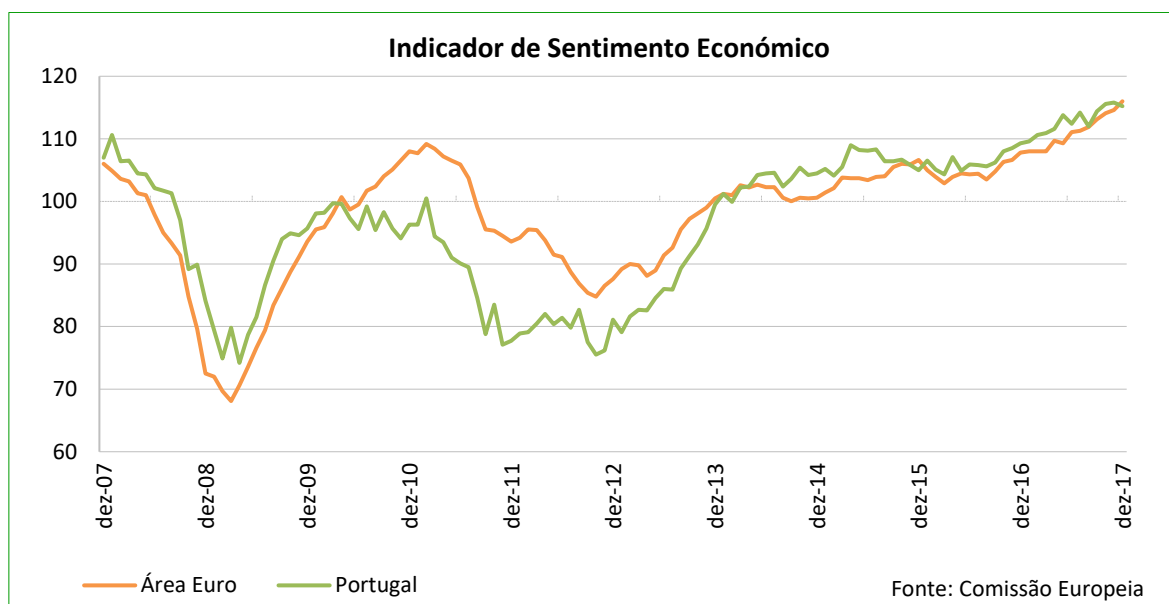
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em dezembro, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo de 1,6 pontos na **União Europeia (UE)** e de 1,4 pontos na **Área Euro (AE)**.

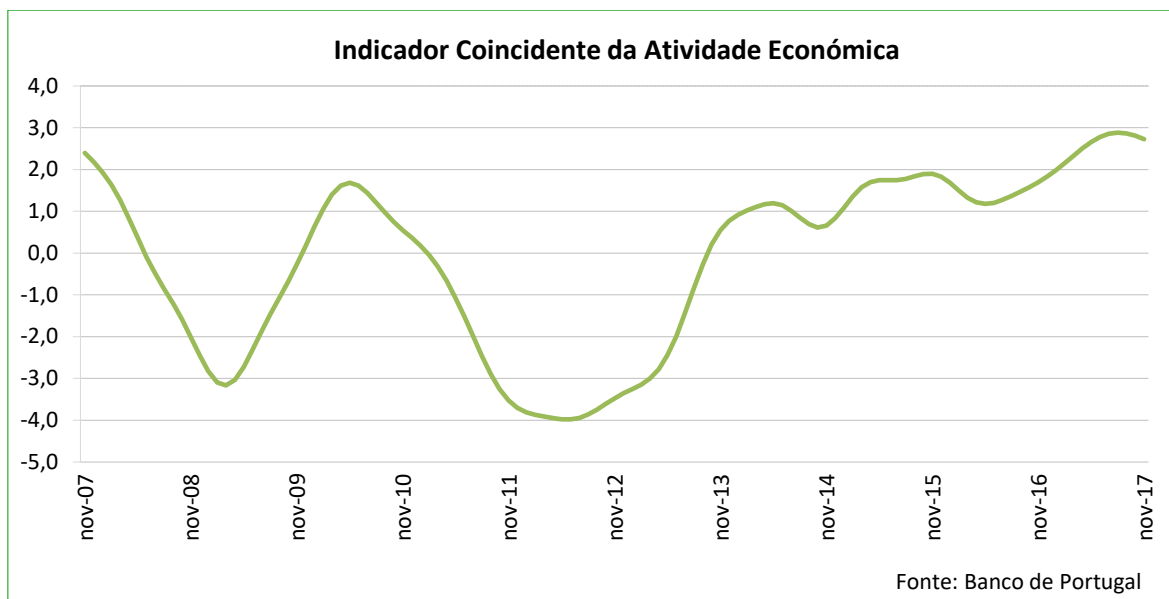
Na AE, a avaliação melhorou em todos os setores, em particular na “indústria” e nos “serviços”. Os “consumidores” procederam, também, a uma avaliação mais favorável.

Nas cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico subiu em França (+2,4), Alemanha (+1,6) e Holanda (+0,7), manteve-se estável em Itália (+0,0) e desceu em Espanha (-0,8).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve um decréscimo de 0,6 pontos em dezembro. A avaliação por sectores foi distinta, com uma melhoria da avaliação por parte empresas da “indústria”, do “comércio a retalho” e da “construção”. A avaliação das empresas dos “serviços e dos “consumidores” foi menos favorável que a registada em novembro.

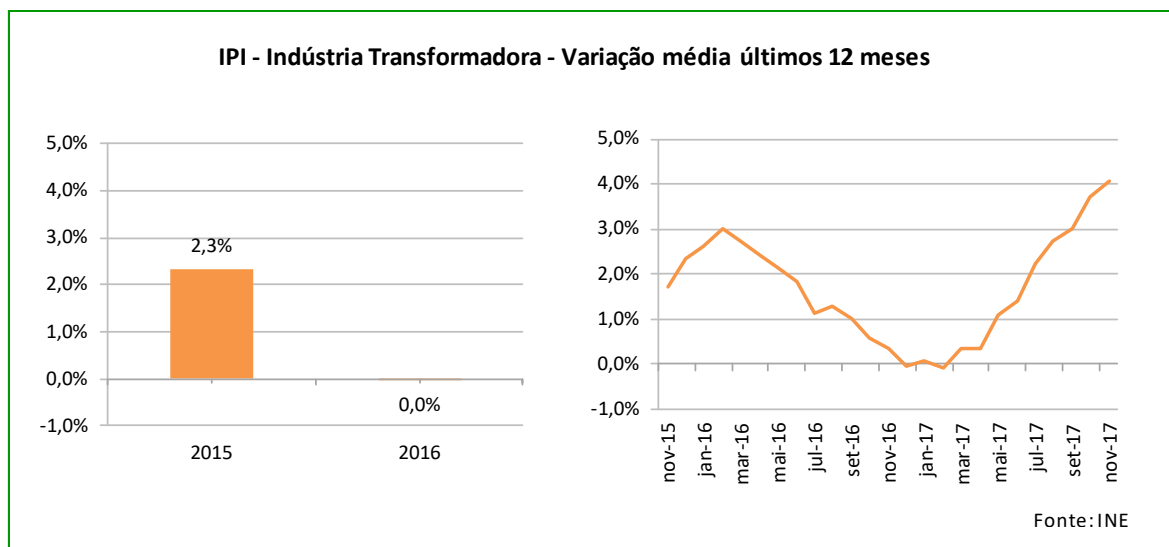
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em novembro, um valor de +2,7%, ligeiramente inferior ao observado no mês anterior (+2,8%). O indicador coincidente mensal similar para o consumo privado também diminuiu, de +2,4% para +2,3%.



Atividade setorial

- Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** relativo a novembro registou uma variação homóloga mensal de +3,2%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +4,7% e no setor da **energia** de -3,4%.

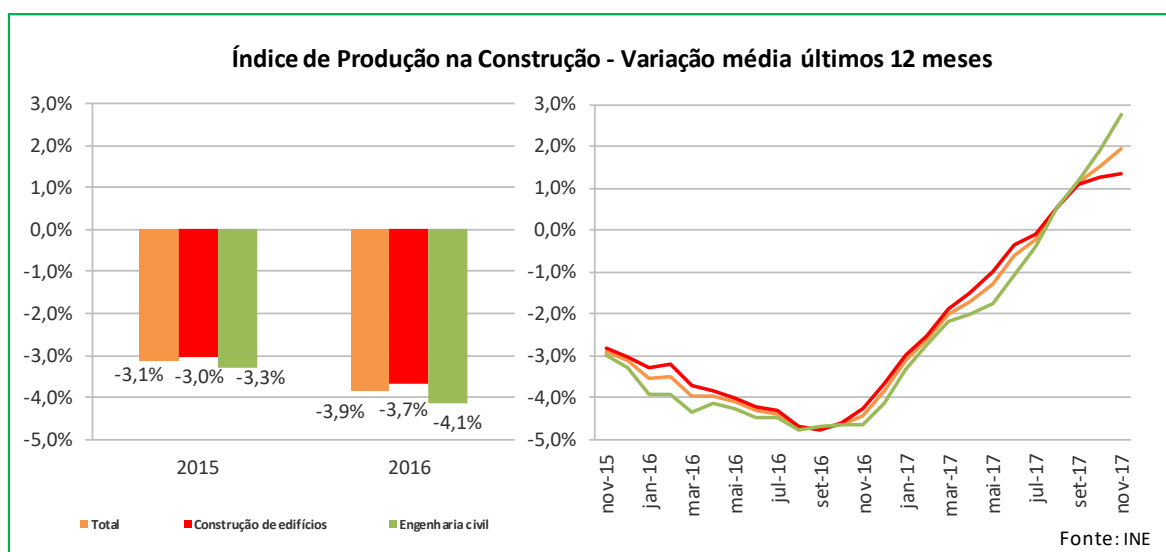


A variação média do IPI nos últimos 12 meses foi de +4,3%. Na **indústria transformadora**, essa variação foi de +4,1% (+3,7% em outubro), mantendo-se a trajetória ascendente iniciada em abril.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	nov-16	nov-17
Bens de consumo	0,3%	4,9%
Bens intermédios	1,0%	2,7%
Bens de investimento	-0,3%	4,9%
Energia	10,4%	5,5%
Indústria transformadora	0,3%	4,1%
Indústria	2,2%	4,3%

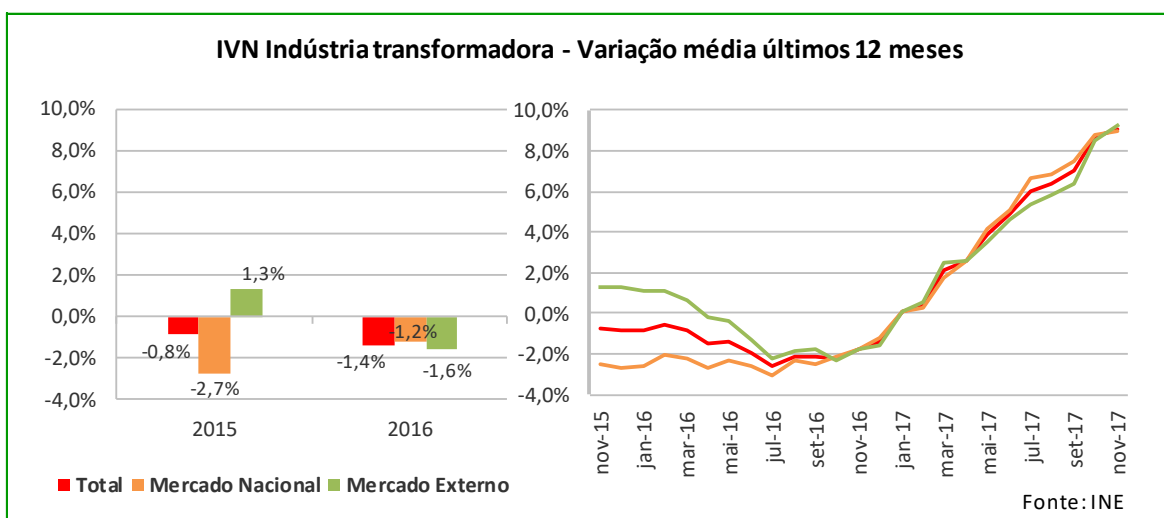
Fonte: INE

Em novembro, o **índice de produção na construção** registou uma taxa de variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,6% (+1,2% na “construção de edifícios” e +4,8% na “engenharia civil”).



- Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** teve, em novembro, uma variação homóloga mensal de +11,7% (+8,6% no **mercado nacional**; +15,1% no **mercado externo**).



No total da indústria, a variação homóloga mensal do **índice de volume de negócios** foi de +9,8% (+6,7% no mercado nacional e +14,1% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	nov-17		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	6,1%	5,2%	7,4%
Bens intermédios	9,1%	10,2%	7,9%
Bens de investimento	12,4%	13,9%	11,6%
Energia	9,7%	5,6%	35,9%
Indústria Transformadora	9,1%	8,9%	9,3%
Indústria	8,8%	7,5%	10,8%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** registou, em novembro, uma variação homóloga mensal de +4,9% (+4,3% em outubro). O “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e os “transportes e armazenagem” foram as secções que mais contribuíram para a variação do índice, tendo tido um crescimento homólogo de +3,2% e de +8,5%, respetivamente.

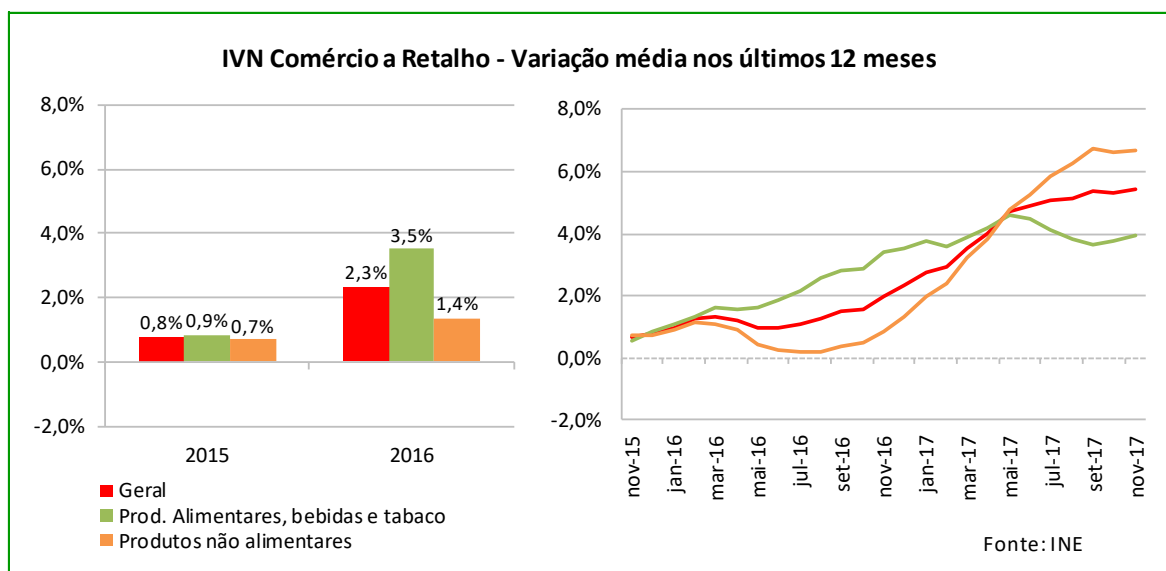
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos serviços apresentou uma variação de +5,9%, superior em 5,5 p.p. face à registada em novembro de 2016.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	nov-16	nov-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	0,6%	4,6%
Transportes e armazenagem	-0,3%	8,4%
Alojamento, restauração e similares	7,6%	10,7%
Atividades de informação e de comunicação	-2,2%	2,6%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,3%	6,9%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1,4%	9,0%
Serviços	0,4%	5,9%

Fonte: INE * out 17

Em novembro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga de +6,6% (+2,6% em outubro). Esta variação foi de +7,1% no comércio de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de +6,2% no comércio de “produtos não alimentares”.



Comércio internacional

No período janeiro a novembro, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 51 mil milhões de euros, mais 11,0% que em igual período de 2016. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +9,1% e as com destino a países extra-UE +16,9%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-nov17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 653	15,2	11,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 672	12,4	9,2
27	Combustíveis e óleos minerais	3 593	30,0	7,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 214	9,0	6,3
61+62	Vestuário	2 930	3,3	5,7
39	Plástico e suas obras	2 751	11,5	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 679	19,7	5,2
64	Calçado	1 889	3,7	3,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 799	6,1	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	1 695	4,3	3,3
40	Borracha e suas obras	1 176	9,4	2,3
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	996	7,4	2,0
30	Produtos farmacêuticos	939	-2,6	1,8
45	Cortiça e suas obras	918	5,3	1,8
	Sub-total	34 904	11,5	68,4
	Total	51 039	11,0	100,0

Fonte: INE

No mesmo período, o valor das **importações de bens** atingiu 63,5 mil milhões de euros, crescendo, em termos homólogos, +13,8%. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +11,1% e as de países extra-UE +23,6%.

Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-nov17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	7 824	13,0	12,3
27	Combustíveis e óleos minerais	7 327	35,7	11,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 568	16,2	8,8
85	Máquinas e aparelhos elétricos	5 244	15,6	8,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	3 175	26,0	5,0
39	Plástico e suas obras	3 056	11,7	4,8
30	Produtos farmacêuticos	2 118	-0,6	3,3
61+62	Vestuário	1 899	5,5	3,0
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 732	9,4	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de optica	1 204	5,3	1,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 050	16,1	1,7
29	Produtos químicos orgânicos	1 043	10,7	1,6
38	Produtos diversos das indústrias químicas	985	18,4	1,6
48	Papel e cartão e suas obras	983	7,4	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	932	9,3	1,5
40	Borracha e suas obras	867	18,2	1,4
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	786	5,4	1,2
	Sub-total	45 793	16,1	72,2
	Total	63 458	13,8	100,0

Fonte: INE

De janeiro a novembro, o valor das **exportações** de **serviços** foi de cerca de 27,7 mil milhões de euros, registando um crescimento de +14,2% comparativamente a igual período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-nov17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	878	17,7	3,2
Transportes	5 954	16,6	21,5
Viagens e Turismo	14 132	19,7	51,1
Outros serviços fornecidos pelas empresas	6 334	1,3	22,9
Outros	369	17,5	1,3
Total	27 667	14,2	100

Fonte: Banco de Portugal

No mesmo período, as **importações** de **serviços** cresceram +10,9%, atingindo 13,2 mil milhões de euros.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-nov17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	400	26,6	3,0
Transportes	3 284	19,2	24,9
Viagens e Turismo	3 949	12,0	29,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 270	6,6	39,9
Outros	306	-17,1	2,3
Total	13 209	10,9	100

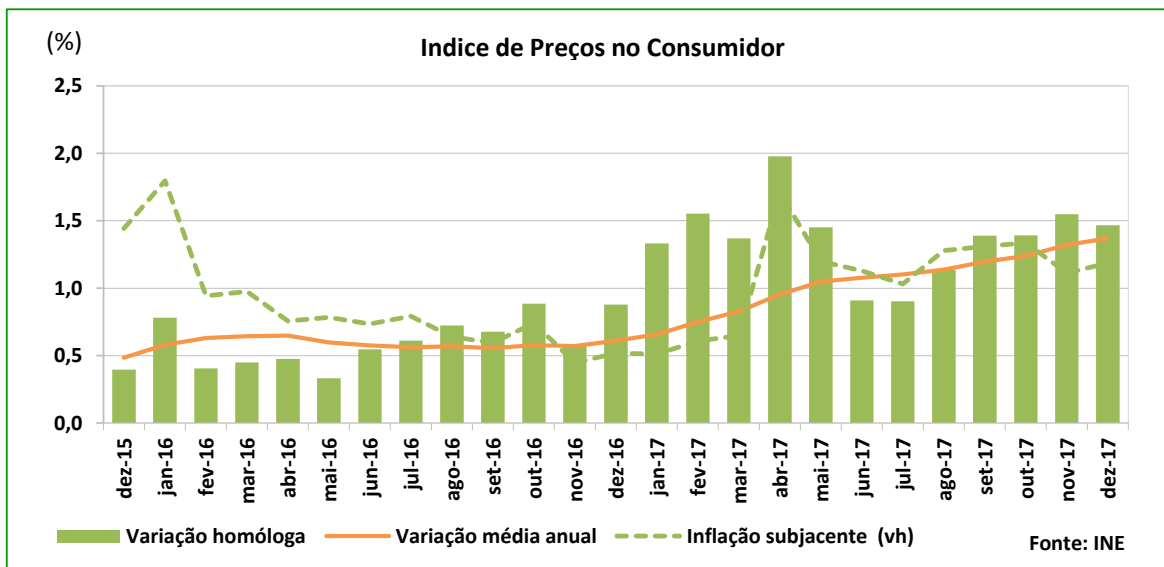
PREÇOS

No consumidor

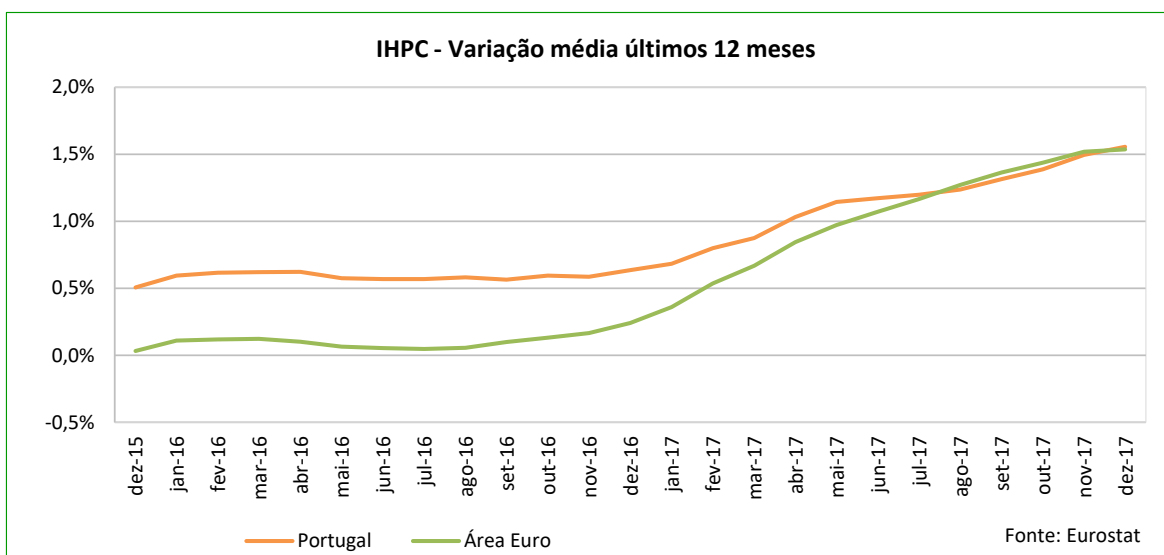
Em dezembro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +1,5%, idêntica à de novembro.

No conjunto do ano de **2017**, o IPC registou uma variação média de +1,4%, significativamente superior à observada em 2016 (+0,6%).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma taxa de variação média de +1,1% em 2017, superior em 0,4 p.p. à registada em 2016 (+0,7%).

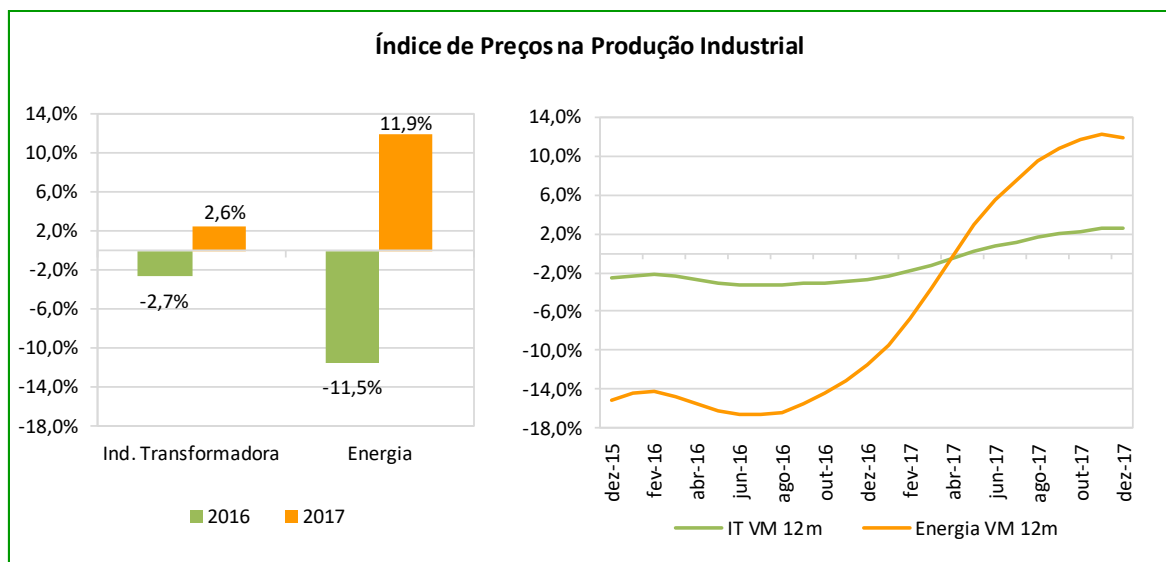


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou uma variação média, em **2017**, de +1,6% (+0,9% nos **bens**; +2,5% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,5% (+1,7% nos bens; +1,4% nos serviços).



Na produção industrial

Em dezembro, a variação média do **índice de preços na produção industrial** foi de +2,4% (+3,2% em novembro). Na **indústria transformadora** esta variação foi de +2,1%.



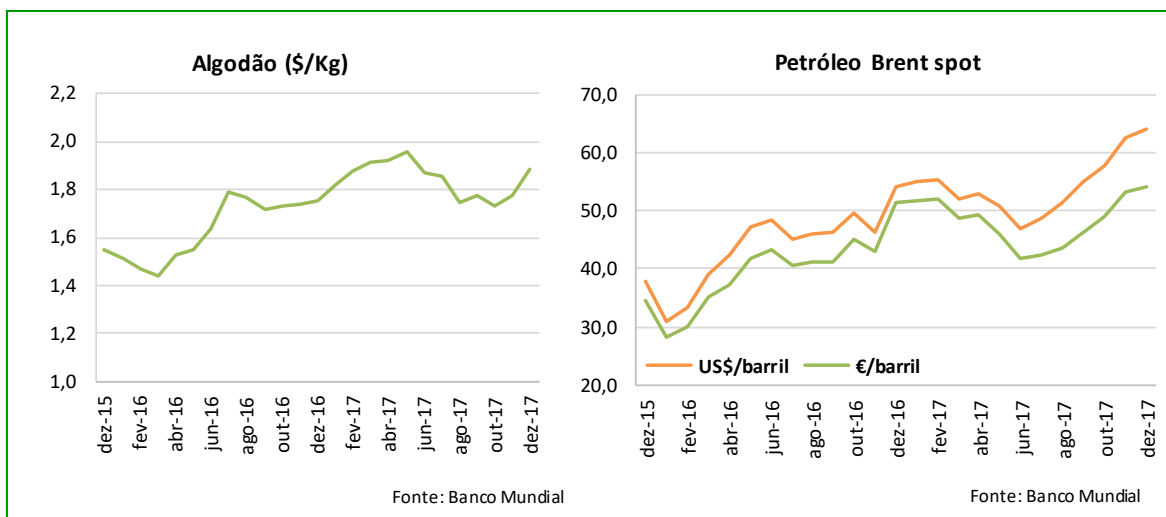
No conjunto de **2017**, a variação média do índice total foi de +3,4% e, para a indústria transformadora, de +2,6%. Em 2016, estas variações foram de, respectivamente, -2,8% e -2,7%.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média		
	2016	2017
Bens de consumo	0,7%	0,8%
Bens intermédios	-1,6%	2,3%
Bens de investimento	-0,9%	0,5%
Energia	-11,5%	11,9%
Indústria Transformadora	-2,7%	2,6%
Indústria	-2,8%	3,4%

Fonte: INE

Das matérias-primas

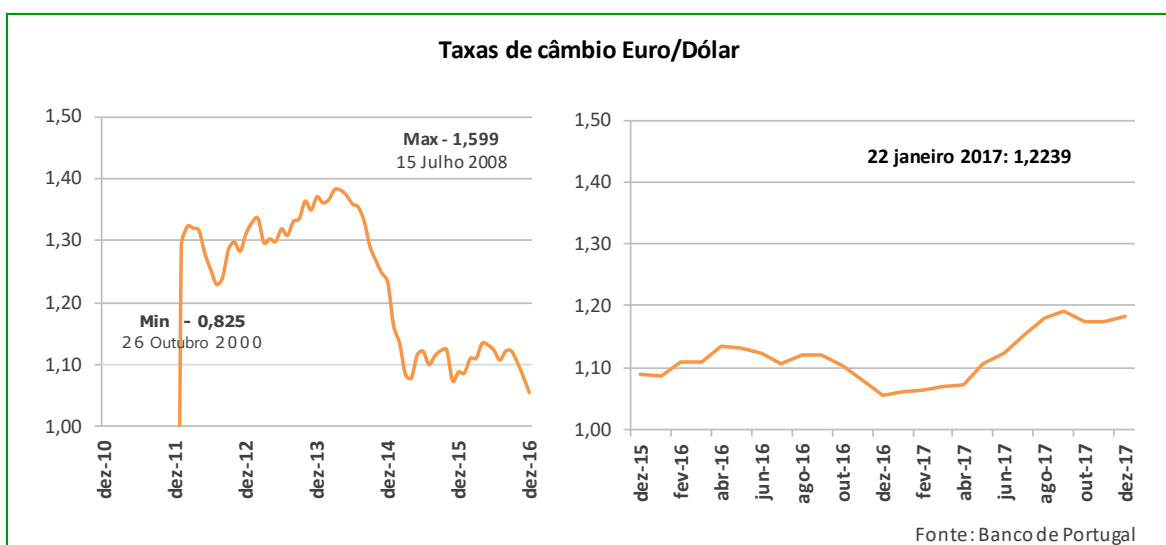
Em **2017**, o preço médio do **algodão** foi de 1,84 \$/Kg, preço superior, em +12,6%, ao registado em 2016. Em dezembro, o preço atingiu 1,88 \$/Kg (+6,2% que em novembro).



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi, em **2017**, de 54,4 dólares/barril, traduzindo um aumento de +23,4% face a 2016. Este preço médio correspondeu a cerca de 48,2 euros (+21,0% que em 2016). Em dezembro, comparativamente ao mês anterior, o preço médio (64,2 dólares/barril) aumentou em +2,6%.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em dezembro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,184 USD/EUR, mais 0,8% do que em novembro e mais 12,3% do que em dezembro de 2016 (1,054 USD/EUR).



Em **2017**, o euro apreciou-se face à libra (+7,1%), ao iene (+5,4%), ao US dólar (+2,1%) e ao franco suíço (+2,0%) e deprecou-se face ao real (-6,5%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2016	2017	Var. %	dez-16	dez-17	Var. %
EUR/USD	1,107	1,130	2,1%	1,054	1,184	12,3%
EUR/JPY	120,2	126,7	5,4%	122,4	133,6	9,2%
EUR/GBP	0,819	0,877	7,1%	0,844	0,883	4,5%
EUR/BRL	3,856	3,605	-6,5%	3,541	3,894	10,0%
EUR/CHF	1,090	1,112	2,0%	1,075	1,169	8,7%

Fonte: Banco de Portugal

Em dezembro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação homóloga de +1,5% (+1,1% em novembro). Para o ano de **2017**, a variação deste índice foi de +0,7% (+1,0% em 2016).

Em dezembro, a taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de +0,3% e uma variação homóloga de +5,4% (+4,2% em novembro). Para o ano de **2017**, a variação deste índice foi de +2,3% (+2,8% em 2016).

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em dezembro, as taxas de juro médias da **Euribor** não registaram alterações com significado face ao mês anterior.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	dez-16	dez-17	Diferença
3 Meses	-0,265%	-0,329%	-0,064 p.p.	-0,316%	-0,328%	-0,012 p.p.
6 Meses	-0,165%	-0,260%	-0,095 p.p.	-0,218%	-0,271%	-0,053 p.p.
12 Meses	-0,035%	-0,145%	-0,110 p.p.	-0,080%	-0,190%	-0,110 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Ao longo de **2017**, as taxas médias da Euribor mantiveram uma trajetória descendente, registando, nos prazos 3, 6 e 12 meses, valores médios anuais de -0,329%, -0,260% e -0,145%, respectivamente.

Em novembro, face ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** voltou a diminuir. Nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano, a taxa diminuiu 0,08 p.p, tendo recuado -0,02 p.p. nos prazos de 1 a 5 anos e a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	nov-16	nov-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,50%	3,01%	-0,49 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,25%	2,65%	-0,60 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,65%	2,54%	-0,11 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

A **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve uma tendência descendente, registando-se em novembro um novo mínimo histórico, com uma taxa de 2,58% (2,81% em outubro).

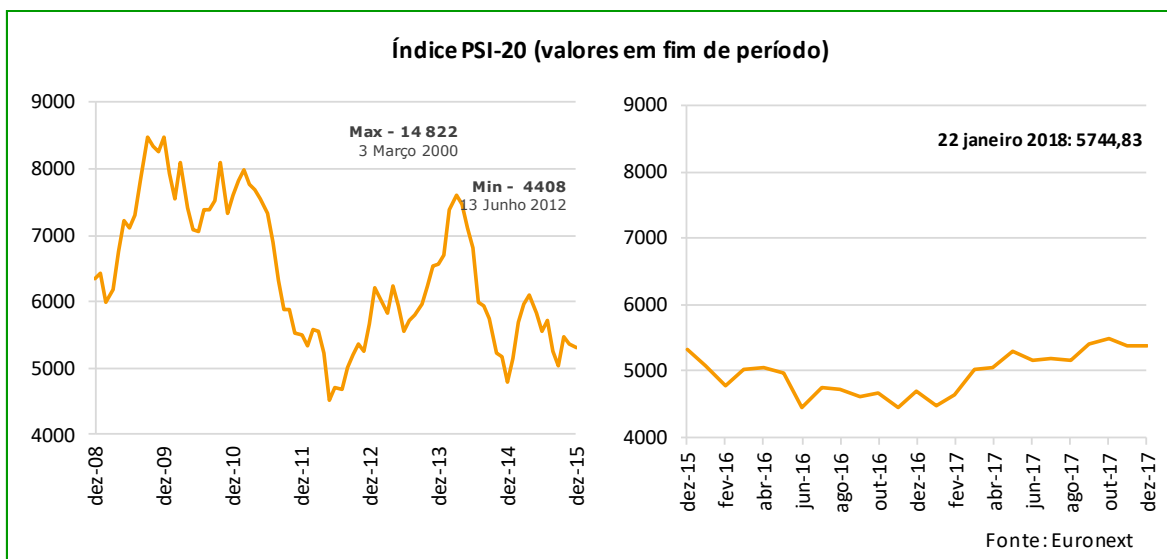
Nos empréstimos até um milhão de euros, esta taxa foi de 2,95% e nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros de 2,05%, diminuindo, face ao mês anterior, em -0,13 p.p. e -0,32 p.p., respetivamente.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	nov-16	nov-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,01%	2,58%	-0,43 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,36%	2,95%	-0,41 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,29%	2,05%	-0,24 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **2017**, o índice **PSI-20** encerrou nos 5388,33 pontos, mais 15,2% que em 2016.



Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de janeiro de 2018)